Teoria do Risco Aula1

Danilo Machado Pires danilo.pires@unifal-mg.edu.br

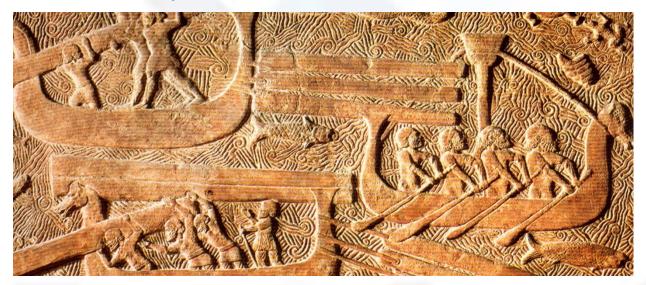


https://atuaria.github.io/portalhalley/index.html

Desde as antigas civilizações o ser humano sempre se preocupou com as incertezas do futuro ...

> D homem teve a necessidade de criar formas de proteção contra os perigos para a sua família e para o seu patrimônio.

> Os comerciantes mesopotâmicos e fenícios:



> Os hebreus:



- Por volta de 1347, na cidade de Gênova as atividades de seguros começam a se popularizar...
 - início aos primeiros estudos de matemática atuarial e análise de riscos.
- > 1693 :primeira tábua de mortalidade (Sir Edmond Halley).
 - Matemática atuarial ramo vida (cálculo atuarial).
 - > Risco individual.



- Modelo de Crámer -Lundberg.
- Ramo vida e ramo não vida (Matemática atuarial de seguro de danos).



- A matemática atuarial é o ramo da Matemática intimamente ligada ao segmento de seguros...
 - > Avaliar *riscos.*
 - > Avaliar sistemas de investimentos.
 - > Estabelecer politicas de investimentos.
 - > Estabelecer valor de *prêmios*
 - > Seguro ligados a vida (Cálculo atuarial)
 - ➤ Seguro ligado a danos (Teoria do risco)

Teoria do risco

> ...reside em estabelecer um modelo de tarifação eficiente frente aos sinistros que chegam ao segurador.

>...tem como objetivo principal estabelecer para o "bem" sob análise um prêmio justo para um dado futuro mensurável,...

Modelos de Risco

- 1) Qual é a melhor estimativa do valor total das indenizações a serem pagas?
- 2) Qual o prêmio que a seguradora deve emitir para cobrir os sinistros com uma da margem de segurança?

Dois paradigmas!!!

Conceitos Estatísticos

A teoria do risco é inerente à teoria estatística, portanto a compreensão de determinados termos e conceitos estatísticos assim como algumas propriedades, se faz necessária ou até mesmo fundamental.

Conceitos Estatísticos

- Conceitos Estatísticos
 - Variável Aleatória e função de distribuição
 - > Variável aleatória Discreta
 - > Importantes modelos discretos
 - > Variável aleatória contínua
 - > Importantes modelos de contínuos
 - Variável aleatória multidimensional
 - Esperança e Variância de variáveis aleatórias.
 - Esperança sujeito a valor limite.
 - Covariância e Correlação entre variáveis aleatórias.
 - Regressão linear simples, modelo normal bivariado
 - > Desigualdade de Jensen
 - > Momentos ordinários e função Geradora de Momentos

- > TEORIA DA UTILIDADE
 - > Função de utilidade
 - > Seguro e utilidade

> CÁLCULO DE PRÊMIOS

- Princípios de cálculos de prêmios
- Propriedades desejáveis ao prêmio

> MODELOS DE RISCO

- > Modelo de risco individual anual
 - > ...
- Medida de Risco
- > Modelo de risco coletivo anual
- Processo Estocástico para frequência de sinistros e sinistralidade.
 - > ...
- Processo de ruína
 - ▶ ...

Variável Aleatória

 \blacktriangleright A variável aleatória pode ser entendida como uma função X(.) que associa a cada evento do espaço de probabilidade um número real.

Exemplo 1

Suponha o lançamento de 4 moedas, com probabilidade de sair coroa igual a q (sucesso) e 1-q (fracasso). Caracterize a variável aleatória número de coroas.

Resp. R = $\{0,1,2,3,4\}$, $R \subset \mathbb{R}$.

 \mathbb{R} é a imagem de X(.).

Moeda 1	Moeda 2	Moeda 3	Moeda 4	Nº de coroas	Probabilidades	
Cara	Cara	Cara	Cara	0	$q^0(1-q)^4$	$\binom{4}{0}q^0(1-q)^4$
Coroa	Cara	Cara	Cara		$q^1(1-q)^3$	
Cara	Coroa	Cara	Cara	1	$q^1(1-q)^3$	$\binom{4}{1}q^{1}(1-q)^{3}$
Cara	Cara	Coroa	Cara		$q^1(1-q)^3$	
Cara	Cara	Cara	Coroa		$q^1(1-q)^3$	
Coroa	Coroa	Cara	Cara		$q^2(1-q)^2$	
Coroa	Cara	Coroa	Cara		$q^2(1-q)^2$	
Coroa	Cara	Cara	Coroa	2	$q^2(1-q)^2$	$\binom{4}{2}q^2(1-q)^2$
Cara	Coroa	Cara	Coroa		$q^2(1-q)^2$	(2) 4 (1)
Cara	Cara	Coroa	Coroa		$q^2(1-q)^2$	
Cara	Coroa	Coroa	Cara		$q^2(1-q)^2$	10000
Cara	Coroa	Coroa	Coroa		$q^3(1-q)^1$	
Coroa	Cara	Coroa	Coroa	3	$q^3(1-q)^1$	$\binom{4}{3}q^3(1-q)^1$
Coroa	Coroa	Cara	Coroa		$q^3(1-q)^1$	(3) 4 (1)
Coroa	Coroa	Coroa	Cara		$q^3(1-q)^1$	
Coroa	Coroa	Coroa	Coroa	4	$q^4(1-q)^0$	$\binom{4}{4}q^4(1-q)^0$

Exemplo 1

Suponha o lançamento de 4 moedas, com probabilidade de sair coroa igual a q (sucesso) e 1-q (fracasso). Caracterize a variável aleatória número de coroas.

X (n° de coroas)	P(X)
0	q^4
1	$4q^1(1-q)^3$
2	$6q^2(1-q)^2$
3	$4q^3(1-q)^1$
4	q^4

Variáveis aleatórias Discretas

Assume somente um número enumerável de valores (finito ou infinito).

$$\triangleright P(X=x)$$

Função de probabilidade (fp)

$$> P(X = x_i) \ge 0$$

para todo i.

Variáveis aleatórias Contínuas

Corresponderem aos dados de medida, pertencentes aos \mathbb{R} , assim como para variáveis continuas em geral...

- > f(x) Função de densidade (f.d.p)
- $rightarrow f(x) \ge 0$ para qualquer valor de x
- $\triangleright P(a \le X \le b) = \int_a^b f(x) dx$

Função de distribuição acumulada

Função de distribuição de probabilidade, simplesmente função de distribuição.

Em geral ela é representada por F(x), ou $\Phi(x)$.

$$F_X(x_k) = P(X \le x_k) = \begin{cases} \int_{-\infty}^{x_k} f_X(z) dz \\ \sum_{k=0}^{k} P(X = x_i) \end{cases}$$

Função de distribuição acumulada

• $\lim_{x\to-\infty} F_X(x) = 0;$

• $\lim_{x\to\infty} F_X(x) = 1$;

• Se $x_1 < x_2$, então $F_X(x_1) \le F_X(x_2)$;

• $P_X(x_1 \le X \le x_2) = F_X(x_1) - F_X(x_2)$;

• $F_X(x)$ é uma função crescente de x;

Função de distribuição acumulada

➤ O conhecimento de tal função permite obter qualquer informação sobre a variável.

A composição das funções de probabilidade faz parte da modelagem teórica das realizações das variáveis aleatórias...

Função Excesso de danos (Sobrevivência)

Ao complementar da função acumulada se da o nome de função de sobrevivência, ou seja, a função de probabilidades acumulada acima de determinado valor:

$$\overline{F}_X(x) = P(X > x) = 1 - F_X(x)$$

$$\bar{F}_X(x) = S_X(x)$$

Função Excesso de danos (Sobrevivência)

Exemplo 2

Considere a função de sobrevivência dada por:

$$\bar{F}_X(x) = 115^{-\frac{1}{3}}(115 - x)^{\frac{1}{3}}; \quad 0 \le x \le 115.$$

Calcule f(x).

Sempre que duas ou mais variáveis aleatórias são tidas em conta, três tipos de distribuição de probabilidade são definidas.

A distribuição conjunta, que descreve o comportamento de todas elas simultaneamente.

A distribuição marginal, descreve o comportamento de uma delas isoladamente, desconsiderando as demais.

A distribuição condicional, que descreve o comportamento de uma variável aleatória isoladamente dado que as outras assumem determinado valor.

Probabilidade condicional

 \blacktriangleright Sejam X_1 e X_2 duas variáveis aleatórias discretas definidas no mesmo espaço de probabilidades. Definimos a probabilidade condicional de X_1 dado X_2 , por:

$$P_{X_1|X_2}(x_1|x_2) = \frac{P_{X_1,X_2}(x_1,x_2)}{P_{X_2}(x_2)},$$

onde $P_{X_1,X_2}(x_1,x_2)$ é a função de probabilidade conjunta de X_1 e X_2 .

Probabilidade condicional

> O condicionamento em variáveis contínuas é dado por:

$$f_{X_1|X_2}(x_1|x_2) = \frac{f_{X_1,X_2}(x_1,x_2)}{f_{X_2}(x_2)}.$$

 \blacktriangleright Em que $f_{X_1,X_2}(x_1,x_2)$ é a função densidade conjunta de X_1 e X_2 e $f_{X_2}(x_2)$ é função densidade marginal de X_2 .

Independência de variáveis aleatórias

A independência é um requisito importante que permite resolver, com rigor matemático e sem aproximações, muitos problemas de interesse prático.

Definição: Independência entre variáveis aleatórias.

Duas variáveis aleatórias, X e Y definidas no mesmo espaço de probabilidade, são independentes se a informação sobre uma delas não altera a probabilidade de ocorrência da outra.

Independência de variáveis aleatórias

Para as discretas, pode-se escrever uma definição equivalente com o uso de funções de probabilidade:

$$X,Y$$
 independentes $\Leftrightarrow p_{X,Y}(x,y) \equiv p_X(x)p_Y(y), \forall (x,y) \in \mathbb{R}^2$.

▶ Para as continuas, a condição de independência usa as seguintes densidades:

$$X,Y$$
 independentes $\Leftrightarrow f_{X,Y}(x,y) \equiv f_X(x)f_Y(y), \forall (x,y) \in \mathbb{R}^2$,

Exemplo 3

Determine se as variáveis dadas nos dois modelos conjuntos, são independentes ou não.

a)
$$f_{X,Y}(x,y) = 0.0008e^{(-0.02x-0.04y)}I_{(0,\infty)}(x)I_{(0,\infty)}(y)$$

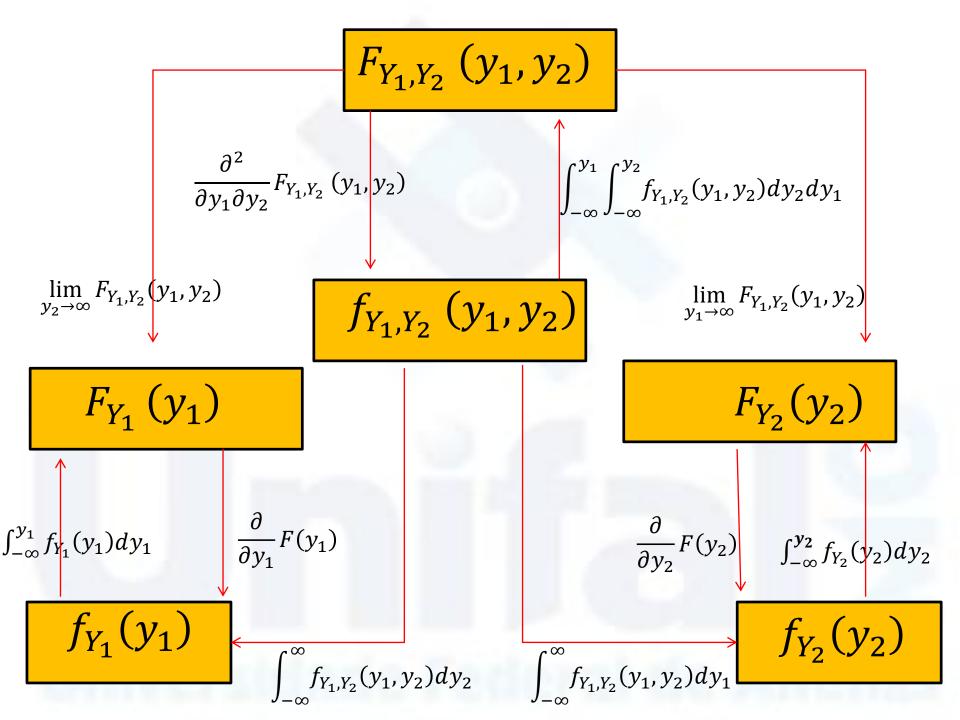
b)	$X \setminus Y$	0	1	2	P(X=x)
	0	1/8	0	0	1/8
	1	0	3/8	0	3/8
	2	0	0	3/8	3/8 3/8
	3	1/8	0	0	1/8
	P(Y = y)	2/8	3/8	3/8	

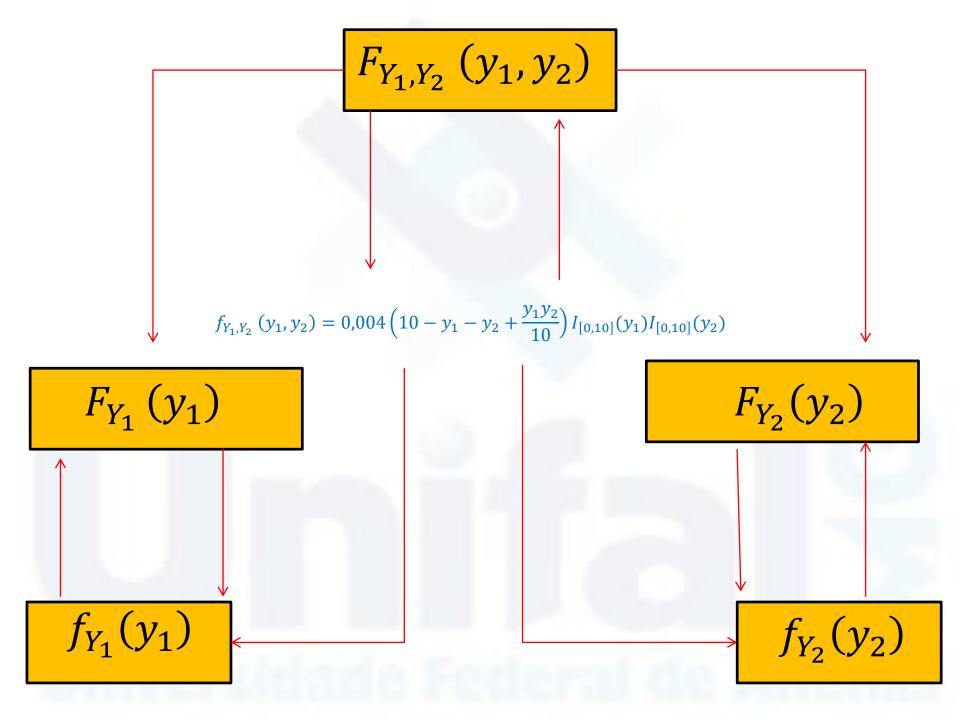
Exemplo 3 Determine se as variáveis dadas nos dois modelos conjuntos, são independentes ou não.

a)
$$f_{X,Y}(x,y) = 0.0008e^{(-0.02x-0.04y)}I_{(0,\infty)}(x)I_{(0,\infty)}(y)$$

$$\int_0^\infty f_{X,Y}(x,y) dx = f_Y(y) = 0.04e^{-0.04y}$$
$$\int_0^\infty f_{X,Y}(x,y) dy = f_X(x) = 0.02e^{-0.02x}$$
$$f_{X,Y}(x,y) = f_Y(y)f_X(x)$$

b)
$$\frac{X \setminus Y \quad 0 \quad 1 \quad 2 \quad P(X = x)}{0 \quad 1/8 \quad 0 \quad 0 \quad 1/8} \\
1 \quad 0 \quad 3/8 \quad 0 \quad 3/8 \quad P_{X,Y}(2,2) \neq P_X(2)P_Y(2) \\
2 \quad 0 \quad 0 \quad 3/8 \quad 3/8 \\
3 \quad 1/8 \quad 0 \quad 0 \quad 1/8 \\
P(Y = y) \quad 2/8 \quad 3/8 \quad 3/8$$





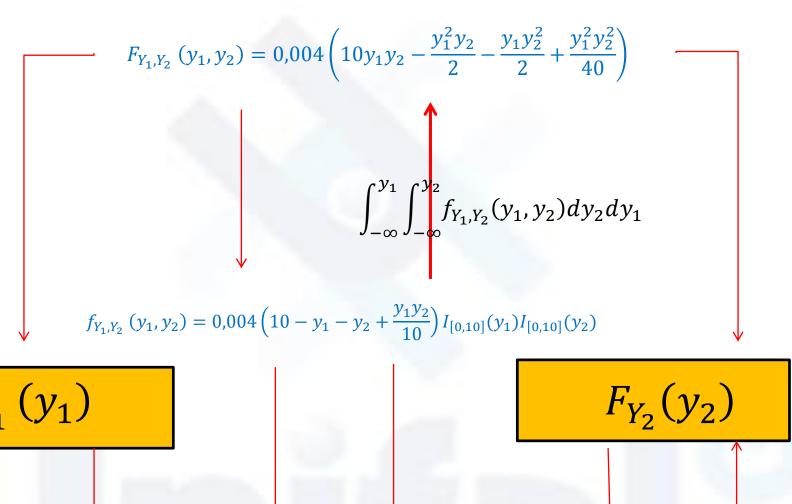
$$F_{Y_1,Y_2}(y_1,y_2) = \int_0^{y_2} \int_0^{y_1} 0.004 \left(10 - u - v + \frac{uv}{10}\right) du dv$$

$$\int_0^{y_1} 0.004 \left(10 - u - v + \frac{uv}{10} \right) du = 0.004 \left(10u - \frac{u^2}{2} - uv + \frac{u^2v}{20} \right) \Big|_0^{y_1} = 0.004 \left(10y_1 - \frac{y_1^2}{2} - y_1v + \frac{y_1^2v}{20} \right)$$

$$F_{Y_1,Y_2}(y_1,y_2) = \int_0^{y_2} 0,004 \left(10y_1 - \frac{y_1^2}{2} - y_1v + \frac{y_1^2v}{20} \right) dv$$

$$F_{Y_1,Y_2}(y_1,y_2) = 0.004 \left(10y_1v - \frac{y_1^2}{2}v - \frac{y_1v^2}{2} + \frac{y_1^2v^2}{40} \right) \Big|_0^{y_2}$$

$$F_{Y_1,Y_2}(y_1,y_2) = 0.004 \left(10y_1y_2 - \frac{y_1^2y_2}{2} - \frac{y_1y_2^2}{2} + \frac{y_1^2y_2^2}{40} \right)$$





$$F_{Y_1}(y_1) = \lim_{y_2 \to \infty} F_{Y_1, Y_2}(y_1, y_2)$$

$$F_{Y_1}(y_1) = \lim_{y_2 \to 10} 0.004 \left(10y_1y_2 - \frac{y_1^2y_2}{2} - \frac{y_1y_2^2}{2} + \frac{y_1^2y_2^2}{40} \right)$$

$$F_{Y_1}(y_1) = 0.004 \left(100y_1 - \frac{10y_1^2}{2} - \frac{100y_1}{2} + \frac{100y_1^2}{40} \right) = 0.4 \left(y_1 - \frac{y_1^2}{20} - \frac{y_1}{2} + \frac{y_1^2}{40} \right)$$

$$F_{Y_1}(y_1) = 0.2\left(2y_1 - \frac{y_1^2}{10} - y_1 + \frac{y_1^2}{20}\right)$$

$$F_{Y_1}(y_1) = 0.2 \left(y_1 - \frac{y_1^2}{20} \right)$$

